

# O Mensageiro



das Boas Novas da Salvação

*Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. —Malaquias 3:1*

20 MAIO 2023

Nº 1008

## Editorial

### LIGADOS À PALAVRA

*Pastor Calvin Salisbury*

*Montezuma – Kansas – EUA*

No casamento em Caná onde Jesus fez o primeiro milagre, Maria, mãe de Jesus, demonstrou uma compreensão profunda do que é necessário para uma vida cristã bem-sucedida. Depois de contar a Jesus que o vinho havia acabado, ele repreendeu-a. Mesmo assim ela disse aos servos: “Fazei tudo quanto ele vos disser” (João 2:5).

A Bíblia é como uma mesa repleta dos ensinamentos de Deus. Está cheia dos nutrientes necessários para uma alimentação cristã equilibrada. No entanto, não é um bufê para escolhermos o que desejamos crer, obedecer e ensinar. Paulo disse: “Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra” (2 Timóteo 3:16-17).

Inúmeras escrituras são consoladoras e encorajadoras. Alguns

versículos estão cheios de louvor e adoração. Muitos ensinam sobre o amor e paciência de Deus. A graça de Deus é manifesta em diversos trechos. Todas essas partes da Palavra são verdade, mas se forem as únicas que absorvemos e acreditamos, teremos uma visão desequilibrada de Deus e da vida cristã.

A Palavra ensina sobre a santidade e justiça de Deus. A Bíblia deixa claro o ódio de Deus pelo pecado e os juízos que cairão sobre quem peca voluntariamente. A Palavra ensina um caminho de perfeição, um justo código de conduta e a futilidade de o homem tentar andar no caminho pelo esforço próprio. Todas essas partes da Palavra são verdade, mas se forem as únicas que focarmos, teremos uma visão distorcida de Deus e a vida cristã.

O cristão e a igreja de Deus não podem abraçar um e ignorar o outro, nem vice versa. A Palavra completa precisa ser aceita através do sangue de Jesus e a sabedoria do Espírito Santo. Em ambos o Antigo e Novo Testamento, são dadas advertências sobre acrescentar ou retirar das palavras de Deus. Como seria triste estar de pé no juízo e

depende da graça para cobrir a falta de tomar a cruz e segui-lo em obediência, e ouvir as palavras: “Não te conheço”! Igualmente triste seria a pessoa que, pela inflexível auto justiça, ignorou o sangue de Jesus e levou uma vida de rígida abnegação com regras e leis e ouvir as palavras: “Nunca te conheci”.

O cristão precisa estar ligado à Palavra de Deus. É o mapa que o guia à cidade celestial e a luz nas complexidades da vida. A Palavra é a descrição do cristianismo e é o manual para a vida cristã. A Palavra nos arma para a batalha intensa contra os males do dia e da noite. As Escrituras permanecem imutáveis numa sociedade em que as fibras de moralidade, pureza e decência estão rapidamente se desfazendo. A Bíblia dá entendimento e instruções para guiar a igreja em segurança em seu caminho para o céu. A Palavra é a verdade e a única fonte de liberdade das cadeias do pecado e escravidão que procuram enlaçar a alma da humanidade.

Há certos ensinamentos na Palavra que são difíceis para o homem obedecer e praticar. Essas escrituras são contrárias ao amor carnal do ser humano. É questão de vida ou morte eterna que vencemos nossos desejos carnis através de ser ligados à Palavra. É prazeroso pensar na glória e felicidade do céu, mas é necessário também lembrar dos ensinamentos da Bíblia sobre o inferno. Não podemos desfazer os juízos de Deus, focando apenas em seu amor. O homem gosta de focar na atitude e condição do coração, mas muitas vezes não dá atenção ao efeito

que um coração consagrado terá nas atitudes, ações e aparência externas. Gosta de deixar de lado os ensinamentos da Palavra sobre obediência, produzir fruto e abnegação.

Prestar contas a nossos irmãos e praticar a disciplina da igreja, como ensinado em Mateus 18, pode ser visto como sendo difícil e o oposto do amor. Negligenciar esses ensinamentos produzirá um corpo que está cheio de espíritos e crenças duvidosas. Não haverá mais a adoração na união de Cristo e verdadeiro amor. Há outros ensinamentos que foram descartados pelo cristianismo secular que são vitais para o cristão fiel. O uso devido do véu devocional, a saudação cristã, o lavamento dos pés, e a as doutrinas de não-conformidade e não-resistência quase que desapareceram de muitas igrejas no mundo.

É a responsabilidade do cristão aprender, entender e praticar todos os ensinamentos da Palavra. A igreja de Deus deve sempre procurar ensinar e pregar as verdades da Palavra de modo que até os mais novos possam entender o significado. O convite à salvação precisa ser indicado como a pedra de esquina da vida cristã. Misericórdia será vibrante, o arrependimento será real e o perdão através de Jesus será abraçado. A alegria do Senhor será mostrada através da cruz de abnegação diária. O contentamento e dependência do Senhor acompanharão o cristão em sua jornada. Esperança e paz no coração e mente virão de Jesus. O Espírito Santo

consolará, guiará em toda verdade e corrigirá quando errarmos. A Palavra completamente envolve todas as áreas da vida do cristão — a religiosa, social e natural. Afeta nossas empresas, amizades, estilos de vida, compras, aparelhos, sonhos, metas, vida em família, relacionamentos e qualquer outra coisa que puder imaginar.

É importante estar ligado à Palavra de Deus em nosso coração e vida. No dia do juízo, a Palavra será o prumo pelo qual nossa vida será medida. Jesus disse: “Quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia” (João 12:48). Paulo escreveu: “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração” (Hebreus 4:12).

O cristão precisa se lembrar da base dos ensinamentos da Palavra. Jesus explicou tudo muito bem em Mateus 22:36-40: “Mestre, qual é o grande mandamento na lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas”.

O amor a Deus e pelos outros nos ligará à Palavra de Deus. ▲

## Os pastores escrevem

### ❶ PERIGO DE PERDAS E RUÍNA

*Pastor Jeff Goertzen*

*Murray — Kentucky — EUA*

O título sugere o perigo de perder algo precioso, de cair no desuso e ruína. No mundo, posição social e autoridade estão sendo observadas de perto; valores e éticas morais estão sendo corroídos. Isso produz um ambiente inconstante e descontrolado. No entanto, o foco deste artigo não é o mundo, e sim a conservação da fé cristã num mundo que está sempre mudando.

Tudo na terra envelhece e estraga — veículos, casas, equipamentos, nossa saúde e corpo. Nada dura para sempre. Aceitamos isso como sendo parte do limite de tempo que Deus impôs no início.

Como indivíduos responsáveis, cuidamos da nossa saúde, se for possível. Quando alguém percebe que tem um problema de saúde, procura o médico para descobrir o que há de errado. Se alguém quebrar um osso, geralmente não espera que irá se curar por conta própria; procura o médico para imobilizar devidamente a fratura e minimizar sequelas em longo prazo. Nosso bem-estar físico e mental são importantes para nós, e procuramos cuidar disso. No entanto, não importa o que fizermos, a vida não dura para sempre. Vem a hora em que nosso corpo chega ao limite e morremos.

Diferente das coisas espirituais, a vida espiritual do homem não está

sujeita à deterioração terrena e envelhecimento. À medida que o homem envelhecer, seu caminhar com o Senhor deve se tornar mais precioso e real. Ele pode escolher viver para Deus. Sua esperança está além desta vida, num lar eterno no céu com o Senhor. Deposita sua fé e confiança em um Deus cujo amor não deteriorará nem envelhecerá.

Como o corpo físico, é necessário cuidar do homem espiritual para que não morra. Nossa saúde espiritual está ligada à nossa dependência de Deus. Satanás, o inimigo das nossas almas, quer que fiquemos complacentes com nossa saúde espiritual e nos oferece os “doces” deste mundo para satisfazer os desejos imediatos da nossa carne. Fisicamente, açúcar e doces não produzem um corpo forte; requer uma dieta equilibrada para ter força. Satanás tem tentações preparadas especialmente para cada um de nós – lindos potes de doces terrenos para tentar a alma e oferecendo o instantâneo prazer momentâneo, em vez do alimento duradouro da Palavra de Deus. Precisamos estar atentos e vivos espiritualmente; assim podemos reconhecer suas táticas. Se nosso “primeiro amor” não estiver em Deus, estaremos suscetíveis às tentações de Satanás. Nosso intelecto não tem poder o suficiente para nos manter no caminho; é necessário ter o poder de Deus.

A igreja de Deus está sendo atacada, assim como a doutrina da Palavra sobre a qual é edificada. O homem de mente espiritual ama e valoriza a

igreja. O homem carnal gosta dos aspectos sociais da igreja, mas irá resistir sua doutrina e autoridade.

Em Apocalipse 2:1-5, João escreveu à igreja de Éfeso. Haviam deixado seu “primeiro amor” e precisavam se arrepender. Restaurar nosso primeiro amor exige mais do que a determinação de agir de modo diferente ou intelectualmente estudar o primeiro amor. Requer buscar a Deus, oração e arrependimento para restaurar o que foi perdido. A restauração é mais do que ler e estudar. É uma restauração da conexão do coração com Deus. É voltar a ter Deus no centro da vida. Quando amamos ao Senhor em vez de nós mesmos, muda nossa visão dos ensinamentos da igreja e da doutrina da Palavra. Produz o desejo de manter os ensinamentos e não se desviar do caminho.

Nosso primeiro amor é a nossa principal afeição e aquilo que é importante para nós. Pode ser um talento, aparência ou prestígio social. É aquilo a que volta a nossa mente quando não há outra coisa exigindo nossa atenção. Pode ser aquilo que acreditamos ser nossa situação espiritual. É natural amar a si mesmo mais do que qualquer outra coisa ou pessoa. Quando o espírito de Deus habita em nosso coração, amamos a Deus e os outros. Quando Deus não está em primeiro lugar em nosso coração, o egoísmo controla nossos pensamentos e ações. Quando o Espírito Santo habita ali, temos a visão espiritual que nos alerta se nosso amor que

deve estar em Deus for transferido para nós mesmos. Nosso coração é enganoso por natureza. Ao permitirmos que o Senhor olhe nas profundezas do nosso coração, será revelado a nossa afeição. Leia Jeremias 17:9-10.

A Bíblia compara nosso coração às árvores frutíferas. Se uma árvore produzir bons frutos, sabemos que a árvore é saudável. Se produzir frutos maus, examinamos a árvore para ver o que a impede de produzir frutos bons. “Porque não há boa árvore que dê mau fruto, nem má árvore que dê bom fruto” (Lucas 6:43). O ambiente da árvore afetará a sua saúde. Se a árvore for bem-cuidada, tendo sol, água, solo fértil, podas e controle de parasitas, deve produzir bons frutos. A falta dessas coisas resultará em má saúde da árvore e frutos inferiores. As árvores são conhecidas pelos tipos de frutos que produzem; macieiras não produzem laranjas. Nossa vida está produzindo algum tipo de fruto, seja bom ou mau. Quando o fruto do Espírito estiver aparente, sabemos que o coração está em harmonia com Deus. Quando nossa vida mostra frutos de orgulho e vontade própria, sabemos que algo que não é Deus está no coração, porque Deus não produz esses frutos. O que estiver no interior sai para todos verem.

Quando um homem ama a Deus, seu caminho é precioso. Está interessado nas coisas que são interessantes para Deus. Prefere andar num caminho seguro do que arriscar ser desviado pelas tentações de Satanás. Pode ser que se pergunte qual o motivo

de a igreja de Deus fazer as coisas do jeito que faz; isso não vem de um espírito de questionamento e sim por desejar entender melhor. Quando um homem ama a si mesmo mais do que a Deus, produz frutos egoístas. Pode ser que esteja preocupado com agir do modo correto e ter a aparência correta, mas faz o que quer. Seu coração tem a tendência de justificar a si mesmo e dá espaço para o prazer pecaminoso. De certa forma, é hipócrita, porque sua prática não está de acordo com o que sente no coração. Com a mente, vê os ensinamentos da igreja de Deus como sendo valiosos, mas lhe falta o óleo de cura do amor de Deus. Quando surgem questões, pode ser que se compare com outros e se justifique, em vez de procurar a Palavra de Deus e orar. Aconteceu algo semelhante à igreja em Apocalipse. Agiam com visão intelectual, porque haviam perdido o primeiro amor a Deus. É um caminho enganoso. Podemos guardar os ensinamentos da Palavra de Deus e da igreja cuidadosamente, mas sem o espírito dele. Ter uma forma de piedade nos faz sentir bem, mas falta a verdadeira compaixão.

No mundo, espíritos de independência se manifestam em expressar a si mesmo e direitos pessoais. Alguns desses movimentos tiveram certo valor em promover direitos iguais para todos, mas muitos corrompem a autoridade e a necessidade de ser governado. Muitos se baseiam numa “realidade” egoísta, rasa e de curto prazo.

Essas pessoas podem ter boas intenções, mas ao focarem no aqui e agora, deixam de enxergar até onde essas liberdades as levarão e que podem causar a destruição de nações. Esses espíritos querem se infiltrar nos filhos de Deus e se revelam em uma atitude casual para com a vida cristã, resistência e ignorar a igreja e a doutrina da Palavra, e trazem uma tendência para o mundo em atitude e aparência externa. Causam um foco independente e intelectual no homem e destroem a comunhão calorosa de coração. Devemos ficar preocupados quando vemos e sentimos esses espíritos. Poderíamos identificar os frutos externos desses espíritos, mas haveria o risco de apanhar os frutos, sem, contudo, mudar o interior do coração. Deus é fiel e não deixará de mostrar as áreas em que fomos envolvidos pelos espíritos do mundo. Quando o temor de Deus cai sobre seus filhos, naturalmente se tornam mais como ele e são atraídos uns aos outros.

Quando temos a visão da igreja de Deus em nosso coração, estaremos preocupados com como a apresentamos ao mundo. A maneira que veem nossa vida é como veem a igreja. Se a apresentarmos sob uma luz mundana, a efetividade de seu testemunho se perde. Terá nada a oferecer que não esteja disponível no mundo. Algumas pessoas verão as liberdades que nos permitimos e saberão que não estamos onde deveríamos estar. Quando em humildade vivemos de acordo com as nossas convicções, é a

prova de que há um poder em nossa vida que vai além do auto controle. Isso traz honra a Deus, que é a fonte da nossa força. É falso achar que precisamos ser como o mundo para o ganhar para Cristo. É uma tática de Satanás para enfraquecer a verdade.

Pais, quais são os frutos que seu lar produz? O que motiva seus pensamentos, trabalho e estilo de vida? É para trazer honra e glória a Deus ou para si? Sua fé é tal que valeria a pena morrer por causa dela? Vocês são a primeira linha de defesa para seus filhos.

Líderes, quais os frutos que sua congregação está produzindo? Deus se agrada de nós, ou nos desviamos em algum ponto? As raízes de nossa árvore espiritual estão encontrando nutrientes na Palavra de Deus e na oração? Estamos deixando Deus podar as coisas da nossa vida que não lhe trazem honra e glória, de modo que possamos ser mais aptos para o seu serviço?

Precisamos permitir que Deus examine os frutos da nossa vida para sabermos que tipo são. Deus é capaz, e revelará isso a nós se lhe pedirmos. ▲

## Bons despenseiros

### **SERVOS**

*Diácono Mark Isaac  
Ingalls – Kansas – EUA*

A guerra registrada em Apocalipse capítulo 12 não é descrita com muitos detalhes. O local da batalha é revelado, são nomeados os comandantes dos

exércitos, e é dito quem foi o vencedor e o perdedor. Os fatos de quando começou, qual foi a duração e as armas usadas são vagos e deixados à nossa interpretação. Parece ter sido um conflito de supremacia, com as ferramentas de amor, verdade e justiça contra as armas de engano, mal, ódio e orgulho. Começou na hora ou antes da criação e foi comentada nos dias de Jó, que Satanás ainda tinha acesso às portas do céu. Satanás foi lançado fora, com seu exército, quando a porta da salvação foi aberta pelo sacrifício do Cordeiro. O amor prevaleceu! “Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite” (Apocalipse 12:10).

Infelizmente, a guerra não acabou ainda. O local mudou, e agora a batalha é travada na mente dos homens. Os exércitos de Satanás, que são espíritos, foram lançados em terra e estão buscando um lar, num coração que possam controlar. A batalha continua igualmente intensa, e as armas são as mesmas. “Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo” (Apocalipse 12:12). As almas dos homens são o espólio da guerra, e eu e você passaremos a eternidade com o comandante que escolhermos seguir. Nenhum conflito já existiu que tivesse um resultado tão importante.

É a mente que nos define, e é isso que Satanás procura controlar. As

pessoas nos reconhecem por nossos traços físicos, mas somos conhecidos pela nossa mente. Outra descrição da mente é “a natureza”. Às vezes dizemos: “Ele tem uma natureza má” “Ele é muito bondoso” “A mente dele está doente” “Tem uma natureza forte” ou “É facilmente influenciado”. O cristão tem a mente de Cristo (leia 1 Coríntios 2:16). A mente de uma criança é impressionável, como o concreto molhado. Até mesmo o mundo reconhece isso e procura restringir seu contato com conteúdo mau e gráfico. A mente é como um vasilhame; tudo que colocar ali ainda está ali. Os portais são os olhos, ouvidos, sentidos, emoções, inclinações e desejos. É vantajoso para nós limitar a entrada, na medida do possível, às coisas negativas. Não lembramos de tudo conscientemente, mas tudo que está ali pode influenciar nossa reação àquilo que acontece em nossa volta. Acontecimentos atuais podem causar reações violentas e imprevisíveis, devido a uma lembrança subconsciente de algum trauma severo no passado de uma pessoa, especialmente de uma criança. Se uma pessoa for exposta à violência, cenas eróticas como de pornografia, música rock com conteúdo adulto, e os males da sociedade, criam caminhos pelos quais os espíritos de Satanás possam entrar. Satanás não tem escrúpulos ou morais, mas usará de toda vantagem possível.

A mente é um organismo que tem hábitos. Não precisamos conscientemente dizer a nosso corpo cada movimento que queremos fazer. O

fumante, quando enfrenta estresse, automaticamente procura um cigarro no bolso. A dona de casa desliga o ferro, e depois, a caminho das montanhas, fica atormentada porque não se lembra de tê-lo feito. Isso evita que nossa mente se sobrecarregue com as tarefas ordinárias da vida. É um grande incentivo para desenvolver bons hábitos. O lado negativo é que os maus hábitos são igualmente bem arraigados, até mesmo quando queremos descartá-los. Por exemplo, a pessoa que está olhando as notícias no celular clica num item duvidoso quase sem pensar porque tem sido um padrão seu.

O mal é atraente porque conspira com nossa natureza depravada. Os olhos de um homem automaticamente serão atraídos a uma mulher vestida de forma imodesta. O usuário de drogas deseja aquela euforia ilícita. Livros fascinantes com tema de retribuição alimentam o desejo pela vingança e superioridade. O empresário corre atrás da riqueza por causa do poder e prestígio que traz. São os meios que Satanás e seus espíritos maus usam para entrar e controlar a nossa mente.

Outra condição mortal é quando a pessoa leva uma vida de mera forma, com pouca ou nenhuma vida espiritual. Pode haver pecado oculto ou ofensa como pano de fundo. A ofensa nunca é justificada, a não ser na mente da pessoa. Tem suas raízes no engano, porque acha que merece algo, que não é verdade. Tais situações

estão apoiadas na mentira, e deixam a porta escancarada para os espíritos maus, que são incapazes de dizer verdade, entrarem e tomarem controle. Haverá um momento em que o Espírito da verdade se retira, e não lutará com o homem para sempre; em tal condição, a pessoa é incapaz de acreditar a verdade porque um espírito de engano controla a sua mente.

Uma vez que os espíritos das trevas invadiram a mente, começam a estabelecer controle sobre os portais de entrada. É possível ouvir coisas que não foram ditas ou distorcê-las na entrada. A porta do olho é afetada ao lembrar de coisas alteradas como vistas por outras pessoas. A memória é manipulada para reviver injustiças que têm pouca ou nenhuma base em fatos. Essa mente pode se tornar um órgão todo confuso, sobrecarregado por estímulos conflitantes, resultando em violência, depressão, desespero, e talvez pensamentos de suicídio como sendo o único meio de escapar. Vemos isso no mundo em nosso redor: mães matando seus filhos porque uma voz mandou fazer isso, massacres de vítimas inocentes, escravidão sem qualquer dó da vida arruinada, e sofrimento sem medidas. Nenhum mal é mau demais para Satanás.

Nem todas as mentes devastadas pelos espíritos maus são o resultado de pecado na vida daquela pessoa. Trauma severo pode abrir a porta. Uma sucessão de acontecimentos difíceis pode enfraquecer as defesas que



a mente tem contra os ataques de Satanás. De forma alguma queremos culpar uma vítima inocente.

O mundo não tem nenhuma solução ou cura efetiva. As prisões estão cheias de indivíduos escravizados. Terapeutas tentam ensinar a mente, mas a causa continua. Mas há esperança! Em Lucas 4:18 lemos: “O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração”. É possível ser liberto da escravidão de vícios, a maldição do mal ou trauma através do poder de nosso Senhor. Pode ser iniciado de diversas formas, mas uma coisa é de suma importância – o escravizado precisa olhar para Jesus. A disposição de ouvir a igreja de Deus e os irmãos é um passo necessário. A humildade é necessária para aceitar a verdade, mesmo quando dói. Não é possível se arrepender de um espírito estranho, mas o pecado que permitir sua entrada, se houve, precisa ser reconhecido. A terapia pode ser usada, mas é necessário ter grande cuidado para garantir que seja um complemento dos ensinamentos de Cristo. Oh! Como é poderoso o Deus a quem servimos!

O reino de Satanás é composto de escravos. Ele atrai seus súditos com promessas brilhantes, prazer instantâneo e de estar livre de restrições. Mas, uma vez que está em controle, a liberdade desaparece. O prazer destrói o corpo e a mente e as promessas desaparecem. A recompensa é impensável. Ele é o engano em pessoa.

O reino de Jesus contém apenas servos. Seu serviço vem de amor, gratidão e devoção. As promessas são reais, e a recompensa é gloriosa. A escolha é nossa – escravos ou servos.

O sábio de tempos antigos disse: “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida” (Provérbios 4:23). ▲

## A irmandade escreve

### ● MENOR DESTES

*Trevor Saul*

*Macon – Mississippi – EUA*

*(Atualmente servindo em Uganda)*

“Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente” (Lucas 16:19).

Como decidimos quem é rico? Se formos honestos, temos grande abundância. Já foi dito que, se tiver bastante para comer, roupas para vestir e um telhado sob o qual se abrigar, é mais rico do que 75% do mundo. A maioria das pessoas que leem isto, se não todas, cabe na categoria do homem rico.

Êxodo 34:21 diz: “Seis dias trabalharás, mas ao sétimo dia descansarás: na aradura e na sega descansarás”. Na economia atual, se uma pessoa for honesta e disposta a trabalhar, será capaz de ganhar bastante para si e sua família. Isso o coloca no topo entre os 8%. Parece que o pecado do homem rico não foi ser rico, mas a sua maneira de

lidar com a sua riqueza e sua atitude para com os menos afortunados.

“Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele; e desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lambê-lhe as chagas” (Lucas 16:20-21). As palavras de Jesus pintam um quadro nítido da diferença entre o rico e Lázaro. O rico viu Lázaro à sua porta. Poderia ter mandado que fosse retirado dali, mas permitiu que ficasse. Talvez, para acalmar sua consciência, permitia que suas sobras fossem entregues a Lázaro. Talvez se sentia justificado em permitir que Lázaro ficasse na sua porta. Afinal, não tinha obrigação legal de cuidar do mendigo. O rico se considerava mais importante do que Lázaro. Talvez sentia nojo ao ver as feridas dele. Talvez se perguntava por que Lázaro não arrumava emprego. “Não é possível que não tem nada melhor para fazer do que ficar ali deitado esperando as migalhas da minha mesa”. Quando o rico passava pela sua porta, pode ser que olhava para o outro lado e passava o mais distante possível. Afinal, quem sabe poderia pegar a doença de Lázaro. Como teria sido diferente o destino daquele rico se tivesse tirado tempo para ajudar o mendigo, se tivesse se sentado a seu lado e sujado suas roupas chiques. Todos os dias ele tinha a oportunidade de ajudar e mostrar amor, mas todo dia recusou.

“E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também

o rico, e foi sepultado. E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio” (Lucas 16:22-23).

Até na morte, a diferença entre o rico e Lázaro era evidente. O rico foi devidamente enterrado. O que fizeram com o corpo de Lázaro não sabemos, mas é de duvidar que teve um funeral com muitos amigos lamentando a sua morte. Após a morte, a situação mudou. O rico se achou num horrível lugar de tormento, enquanto Lázaro foi levado pelos anjos a um lugar abençoado de consolo.

As consequências de prioridades mal alocadas são grandes. Estamos rodeados de “os menores destes”. Ignorar as necessidades dos menos afortunados terá eternas consequências. Dar dinheiro ao mendigo, na esperança de que vá logo embora, não é o suficiente. “E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria” (1 Coríntios 13:3).

Aqui em Uganda, às vezes nos vemos rodeados de mendigos. Nos semáforos, batem nos vidros e se penduram no veículo quando saímos. Às vezes sinto subir em mim um sentimento que não é correto. Não podemos ajudar a todos, e raramente lhes damos dinheiro. Damos uma banana e às vezes alguns folhetos. Parece que a caridade vai muito mais a fundo do que as nossas ações. É os sentimentos e pensamentos que temos sobre os outros. As

ações e pensamentos que temos sobre outros são muito importantes. Mesmo entre nós, pode haver aquelas pessoas que são menosprezadas. Às vezes pode parecer que há motivos que justificam. A caridade nos fará estender a mão a elas. Em uma conversa em que há fofoca, não participaremos, mas defenderemos a pessoa de quem estão falando. Caridade é a chave que abre a porta do céu. “Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor” (1 Coríntios 13:13). “Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor” (1 João 4:7-8).

Quando morreremos, seremos julgados de acordo com as nossas ações. “Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal” (2 Coríntios 5:10). “Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado” (Tiago 4:17). Talvez um dos piores tormentos no inferno será saber que tivemos a oportunidade de fazer o bem, mas não fomos obedientes ao Espírito Santo. Estou grato que vivemos nos dias de graça e oportunidade. “E, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo” (1 João 2:1).

Algum dia, não teremos mais essa oportunidade. Iremos a um lugar de tormento, ou seremos levados pelos anjos a um belo lugar de descanso. ▲

## MASCULINIDADE E FEMINILIDADE

*Howard Elliott*

*Creston – British Columbia – Canada*

Este é um assunto de interesse universal. Somos todos masculinos e femininos ou femininos e masculinos. Quando Deus criou a terra e tudo o que nela há, coroou sua criação com a masculinidade. Isso pode ser chato para quem tem tendências feministas. Deus mandou Adão dar nome aos animais. Depois, mandou-o dominar a terra. Mandou que liderasse e dominasse a criação do Senhor.

Quando Deus chamou Adão para dar nome às criaturas, de certo Adão ficou lisonjeado que o ser onipotente, com quem se comunicava, pediu que desse nome àquilo que não criou. Deus confiou em Adão e seu intelecto para fazer a tarefa. Deus havia colocado em Adão qualidades de líder. Não lemos que Adão hesitou ou disse a Deus que não era digno. Adão aceitou sua responsabilidade. Deus deu a ele a habilidade de ser líder, forte e aceitar suas responsabilidades sem hesitar. Adão temia a Deus e era servo humilde e masculino da divindade masculina.

Hoje isso é criticado de diversos lados. É atacado pela esquerda e pela direita. É renunciado até mesmo dentro da religião.

Deus escreveu em sua Palavra que não era bom que Adão ficasse só. Precisava de alguém que o admirasse, reverenciasse, confiasse em suas decisões, ajudasse-o a tomar decisões

e, por último, mas não menos importante, para amar e cuidar dele. Adão precisaria fazer a mesma coisa em troca.

Deus é infinito, tem visão infinita e é onisciente. Do homem, criou a glória do homem. Tomou uma das costelas de Adão, fechou a carne e criou a mulher, pois “do homem foi tomada”. Era tudo que ele não era. Ela era feminina.

Quando Adão a viu, imediatamente a amou. Ela era carne da sua carne e osso dos seus ossos. Fez uma profecia que durou desde o início do tempo. O homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher. A masculinidade é atraída pela feminilidade, e a feminilidade é atraída pela masculinidade. Este fato fundamental está sendo borrado pela progressão do pecado e a fomentação política de ideais de igualdade. Deus nos criou iguais com papéis diferentes.

Quando fomos criados biologicamente por nossos pais, houve certa empolgação, um conjunto de ideais e seriedade que veio com a responsabilidade. Os pais nunca sabem que tipo de criança produzirão. Hoje, podemos saber o sexo e certos problemas de saúde, mas leva anos para entender as características do recém-nascido. À medida que vivemos e crescemos juntos, nosso entendimento é esclarecido. Muitas vezes os ideais que tínhamos enquanto solteiros são descartados com a tolice da juventude e trocados por cuidado, compaixão, amor e entendimento.

O modo em que fomos criados não precisa ser nosso jeito de ser ou o jeito que Deus quer que sejamos. Passamos por coisas na vida que nos dão forma, nos impressionam, e mudam nossa maneira de pensar. Jovens tentam encontrar a sua identidade, algo a que se possam apegar para ter segurança, através de sua maneira de agir, cantar, pentear os cabelos, ou pelo tipo de vestidos, sapatos ou calças que usam. Estão tentando encontrar o seu caminho, e estão observando o resultado das impressões que causam. Depois escolhem as impressões favoráveis e procuram alinhar sua vida e jeito de ser de acordo. Muitas vezes os resultados são confusos.

Não fui diferente. Em um dos lares em que morei, havia dois meninos mais novos. Eu não tinha dificuldade na escola, mas se tirasse notas melhores ou fizesse bem em alguma área, era ridicularizado e humilhado. Tinha medo de pensar ou fazer algo bem-feito. Essa era minha mentalidade quando entrei numa congregação. Tinha medo e não sabia como agir. Não sabia como ser aceito nesta cultura diferente.

Deus não me deixou quieto. Precisei mudar! Fiz o que vejo acontecendo hoje. Eu me vestia de certa maneira para conseguir uma reação. Se fosse boa, continuava. Se não fosse favorável, mudava. Isso acontecia com muito mais do que roupas; fazia isso em tudo na vida. Eu não tinha ninguém para me ajudar; estava por conta própria.

Deus nos aceita do jeito que somos, mas não tem intenção de deixar por aí. Meu entendimento fundamental tinha que mudar para caber em sua vontade perfeita. Mesmo longe de ser perfeito, quero pelo menos ser o menor dentro do reino, e não o maior fora dele. Alguma parte de nós tem que mudar.

Em nossa sociedade protegida e estruturada, temos fazendas e empresas que operam eficientemente e acima da média. Criamos filhos em nosso mundo imperfeito, e ao mesmo tempo perfeito. Parece que nossos filhos (por mais que estão escolhendo entregar o coração ao Senhor) estão sendo criados com a ideia de que não é necessário mudar muito. Seu lar é estável, a renda de seu pai é suficiente, você come alimentos de qualidade, você viaja de férias e para casamentos onde ou quando quer que aconteçam. Você vai às reuniões de jovens, tem amigos, e não consegue entender quem não canta tão bem ou que não têm o bom emprego para o qual seus pais te criaram. Você tem tudo e acha que não precisa mudar.

Muitos são os rapazes que lamentam o fato de não conseguirem achar uma jovem para aceitar a sua mão e receber sua vida na dela. Muitas são as moças que lamentam o fato de não conseguirem achar um jovem para tomar a sua mão e receber sua vida na dele.

Os opostos se atraem; é um fenômeno real. Não é 100%, mas a grande maioria. O que é masculino é atraído àquilo que é feminino,

e o feminino é atraído àquilo que é masculino. Se quero ou preciso atrair algo ou alguém, geralmente agiria de uma forma que seria atraente àquilo cuja atenção desejo atrair. Se ele ou ela vale tudo, não valeria a pena uma mudança enorme em minha vida, pensamentos e ações? Infelizmente, é este o problema em muitos casamentos hoje. Uma vez que a pessoa desejada é atraída, e após os votos de casamento, as coisas que eram atraentes a ambos se perdem na rotina diária.

Os atributos da masculinidade são bondade, ser cavalheiro, ser prestativo, pronto a pagar e disposto a andar a segunda milha. Os atributos de feminilidade são asseio na aparência, organização, ser trabalhadeira, bondade, consideração e coração mole.

Vejo moças jovens que não querem ser jovens moças. Não gostam de limpar seus carros nem suas casas. Cabelos bagunçados e vestidos maltrapilhos são “legais”. Sua atitude é: “Se você se importa comigo, me aceite tal como sou; foi assim que Deus me fez”. De fato, Deus te fez assim, mas não disse que não poderia mudar. Não há muitos rapazes que queiram viver numa casa suja, bagunçada. Façam exercícios; esforce-se para ajudar outra pessoa. Esposas, vocês amam tanto o seu marido que quer que ele volte para uma casa limpa, e quer ver em seus olhos que aprecia isso?

A Bíblia fala claramente nos ensinamentos sobre colocar os outros antes de si mesmo. Maridos, quando vocês chegam em casa, ajudam o

amor de sua vida com os filhos ou com as louças? Você exige o jantar imediatamente? Deixa com sua esposa todas as tarefas diárias que ela vem fazendo desde o momento em que acordou? Você espera que ela faça tudo?

Maridos, de muito ou pouco tempo, você ama sua esposa como à sua própria carne? A Bíblia fala de “o caminho do homem com uma virgem”. É algo belo. Quando é que isso acaba? Enquanto estiver casado, e isso deve ser enquanto os dois viverem, precisa continuar a tratar sua esposa como uma pessoa especial e a coisa mais importante em sua vida, fora seu compromisso com Deus.

A masculinidade não significa ser duro, rígido e impetuoso, mas gentil, bondoso, paciente, controlado, e sendo líder humilde. A Bíblia fala claramente do lugar que o homem deve ocupar no lar e na sociedade. Os homens não devem vestir roupas de mulher. Os homens devem vestir roupas masculinas e ser obviamente masculinos, não talvez masculinos.

O mesmo princípio se aplica às mulheres. Em Deuteronômio 22:5 diz: “Não haverá traje de homem na mulher, e nem vestirá o homem roupa de mulher; porque, qualquer que faz isto, abominação é ao Senhor teu Deus”.

A sociedade tomou o símbolo da promessa de Deus à humanidade e transformou-o em uma abominação. O arco-íris é usado como símbolo de borrar as linhas de separação entre os sexos. A opinião popular não muda

Deus. O que Deus chama de abominação nunca deve ser aceitável.

Homens, estão prontos e preparados a ser homens? Estão prontos para serem fortes, obedientes, carinhosos, e não brutos, grosseiros e exigentes? Estão prontos para mudar e entregar tudo a Deus, que lhe dá tudo o que têm? O Deus Todo-Poderoso tem prazer na masculinidade que criou para liderar o mundo.

Mulheres, estão prontas e preparadas para usar suas virtudes femininas neste tempo de mal crescente, de identidades e gêneros confusos?

Que possamos confiar na direção de Deus enquanto passamos por este tempo sem precedentes. Minha esperança e oração é que possamos instruir os nossos filhos para entenderem as bênçãos e valores do sexo que Deus deu a cada um e as qualidades diferentes da masculinidade e feminilidade. Há direção para cada um de nós nas responsabilidades que Deus requer de nós. ▲

## **CORAJOSOS EM TEMPOS CORRIDOS**

*Lisa Koehn*

*Minerva – Ohio – EUA*

Precisamos tirar “tempos corridos” do título. Podemos dizer simplesmente coragem para a vida? Já notou que dizer “está tão corrido” aumenta a pressão em nossa mente?

Cada fase da vida tem suas distrações e coisas que provam a nossa coragem. A vida muda e tem as suas

estações. Se sempre achamos que “algum dia” as coisas serão mais fáceis, só aumentará nossa frustração. Seria interessante ouvir o que cada um de nós pensa ser a coragem. É estar entusiasmado? Nunca sentir medo? Nunca sentir um peso ou derrotado? Estar sempre em controle? A definição de coragem é: “postura firme diante de riscos ou do perigo” (dicio). É interessante notar que não fala de um sentimento. Coragem não é como nos sentimos. É ter a força e determinação de enfrentar os temores, perigos e dificuldades que a vida nos traz.

O que dá a alguém coragem para a vida? Deus é nossa principal fonte de coragem, mas ele não joga um monte de coragem para nós e dali seguimos tranquilamente avante. É fazer muitas escolhas tendo em vista o resultado em longo prazo. Quando a coragem está pouca, parar para olhar ao longe pode nos impulsionar a escolher suportar quando de outra forma o “aqui e agora” nos submergiriam. Olhe para além da juventude com suas tentações e lutas. Olhe para além dos anos de criar nossos pequenos quando temos tanta coisa para ocupar nossa mente e mãos. Olhe para além daqueles anos de meia idade quando o ninho vazio pode nos fazer sentir que perdemos o rumo, e estamos cansados e desgastados. Olhe para além daqueles últimos anos em que a dor e solidão querem roubar a nossa coragem. Quando refletimos, o que queremos ver?

A coragem do dia a dia não é ser um herói ou ter vontade de fazer o

que precisa ser feito. Antes, é a determinação e o compromisso de enfrentar o que há pela frente, um dia de cada vez. É fazer escolhas para o bem e salvação nossa e de nossa família, quando não é fácil e nem conveniente. Isso é a coragem do dia a dia.

Como é a vida de coragem? Talvez seja enfrentar os perigos de hoje com força e determinação em vez de temer pelos nossos filhos, nosso futuro, nossas finanças ou o futuro da igreja. Será que seria enfrentar os desafios da mudança, sabendo que Deus será nosso refúgio e força e estará conosco até o fim?

Talvez coragem seja parar o que estou fazendo e sentar com meu filho pequeno (ou nem tão pequeno) quando a “correria” está falando alto. Será que a coragem poderia ser tirar tempo para disciplinar com amor porque olhei além, em vez de, com impaciência, ignorar o erro?

A coragem tem a cara de papai parando para consertar o pneu da bicicleta quando tem tanto serviço urgente esperando? Ou é dar uma passadinha no quarto dos filhos e dizer que os amo e valorizo? Isso ajuda para que tenhamos uma porta aberta quando precisam conversar.

Será que a coragem é não preocupar com o que os outros vão pensar se eu desacelerar, deixar de ter uma horta, ou recusar convites quando a vida ficar corrida demais para nossa família? A coragem é dizer não à correria louca de melhorar a situação financeira e acompanhar nossos colegas.

Coragem é dizer sim a uma vida simples, sim a nossos filhos quando temos vontade de dizer não, e sim quando querem ajudar, mesmo se vai demorar mais e não será feito exatamente como eu faria.

Coragem é dizer: “Eu errei” e “Me perdoe”. Talvez coragem é deixar o celular de lado de noite e estar presente com nosso cônjuge e família. Posso dizer que é coragem quando saio da minha zona de conforto para atender ao chamado ao serviço ou para visitar quem está só?

Há coragem maior do que escolher a alegria quando nosso cônjuge ou filhos não são fiéis? Coragem é enfrentar tempos difíceis com graça. Ter a força e determinação, pela graça de Deus, de não permitir que desentendidos ou erros imaginários cresçam e se tornem ofensas requer coragem. Coragem é abrir mão de como queríamos que a vida fosse e abraçá-la assim como é.

Oh! Que possamos ter a coragem de viver nossos últimos anos com alegria e um coração cheio de oração! Às vezes, coragem é a voz baixa no fim do dia dizendo: “Amanhã tento de novo”.

“Esforçai-vos, e ele fortalecerá o vosso coração, vós todos que esperais no Senhor” (Salmo 31:24). “Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça” (Isaías 41:10). “Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de

fortaleza, e de amor, e de moderação” (2 Timóteo 1:7). “Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra tem uma recompensa” (2 Crônicas 15:7). “No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder” (Efésios 6:10).

Que possamos todos ter coragem para olhar para longe e resistir aos temores, perigos e dificuldades nos dias vindouros. ▲

### **PASSOS PARA O CALVÁRIO**

*Richard Toews*

*Kleefeld – Manitoba – Canadá*

Enquanto meditava e indagava qual seria a vontade de Deus para a minha vida, tive que reconhecer o quanto Jesus fez por mim. O que tenho feito para ele? Ao pensar em fazer restituição a Deus, vem-me o conceito de que isto não acontece tudo de uma vez. Parece que Deus quer nos levar um passo de cada vez até chegarmos a uma plena purificação no Calvário.

Muitas vezes no passado quando enfrentava confusão em tentar chegar a este lugar na vida cristã, eu pensava que era só eu, e que bastava organizar os pensamentos para que tudo corresse bem. Mas meus irmãos, este pensamento não é seguro. Deus falou comigo numa oração, mostrando que estava tentando viver pelos meus raciocínios e pela minha própria força. Então quando vinha a



prova ou tentação, não tinha forças para vencer.

Ao pensarmos em passos para o Calvário, que tipo de mudanças imaginamos? Simplesmente receber um coração novo e tudo mais se encaixa automaticamente? Sim, é preciso uma mudança de coração, mas o que tudo Deus pede de nós? Talvez seja preciso cavar fundo para construir um bom alicerce sobre a rocha para resistir as tempestades que virem.

Recentemente um pastor falava de termos sede. Ele falava daqueles que não estão tomando da fonte de águas puras que nos purifica, e tive que me perguntar se sou um destes. Eu tenho um desejo profundo de estar na vontade de Deus e tomar daquelas águas da vida.

Às vezes os passos para o Calvário parecem demorar e ficamos impacientes, mas creio que Deus permite isto para nos provar. Temos que lembrar que estender a mão e pegar na mão de Deus é uma escolha individual. A mão do Salvador está sempre estendida a nós, nos chamando para o Calvário, mas tantas vezes a nossa vontade própria nos atrapalha e impede de fazermos uma consagração completa. Um indicador de um arrependimento incompleto é uma paz incompleta no coração. Deus não é Deus da confusão, então se estamos confusos e as coisas parecem trevas, é provável que Satanás ainda esteja controlando algumas áreas da nossa vida. Vamos todos batalhar pela fé e ter certeza de estarmos a caminho do céu. ▲



*Dharma Statsmann*

*Livingston – California – EUA*

### **Prezados jovens,**

Nas minhas devoções hoje, estava lendo Doutrina e Prática Bíblicas. Simplesmente não entendia nada. Entrava por um ouvido e saía pelo outro. Então senti que não deveria desistir, mas procurar outra coisa para as devoções. Queria entender as devoções, então procurei outra fonte. Estava lendo um trecho e algo me impressionou. Trouxe lágrimas a meus olhos. “Sua dependência contínua de Deus em tempos difíceis o agrada. Sua decisão de fazer o certo quando está sob pressão lhe traz alegria. Sua resiliência de não desistir porque está apegado às suas promessas o alegra. Ele sorri para você. Toda vez que sua vida refletir seu relacionamento com Deus, ele se agrada. Isso é fé” (anônimo).

Minha resiliência em não desistir o alegra. Não quero desistir. Quero continuar tentando entender. Pode ser que é difícil entender tudo, mas estou tentando. Há dias em que desejo que fosse mais fácil entender. Sinto vontade

de desistir. Às vezes, por causa da minha falta de conhecimento, acho que Deus não se agrada de mim. Mas não é isso. Ele está contente que estou tentando entender minhas devoções. Sim, às vezes deitar e deixar de lado o celular pode ser difícil. As devoções parecem mais uma tarefa. Mas continuo fazendo, e creio que se continuar, poderei entender mais e ter um relacionamento mais íntimo com Deus. Espero que você conseguirá continuar a tentar, mesmo quando sente que lhe falta conhecimento. Deus se agrada quando vê você tentando, ama a mim e a você, mesmo quando não entendemos tudo. Se entregarmos tudo a ele, se agradecerá. ▲

*Carston Friesen*

*Roblin – Manitoba – Canada*

### **Prezados jovens,**

Gosto da inspiração que recebo desta revista, especialmente os artigos dos jovens. Esta inspiração talvez seja um emaranhado de pensamentos confusos, mas quem sabe poderá ajudar a alguém.

Quando era um cristão jovem (mas ainda hoje) não reconhecia a obediência e crescimento diários que eram necessários para levar uma vida cristã bem-sucedida. Quando me batizei, estacionei. (Se é que é possível, acho que talvez somente seja possível seguir ou voltar atrás na vida cristã). Eu estava onde Deus queria que estivesse? Que mais precisava fazer? Não creio que Deus tem grandes exigências, mas quer que continuemos a crescer. Somos uma obra inacabada. Precisamos continuar a

nos aproximar mais de Deus e fazer as coisas que pedir a cada dia.

Acredito que Deus pediu que lidasse com meu orgulho. Não sei bem como, então estou orando sobre isso. Sinto que ele me ajudou muito com isso no passado, mas que agora está pedindo um pouco mais. O que é que Deus está pedindo de você hoje? Não tenha medo de olhar o que talvez sinta já estar bom o suficiente.

Outra coisa necessária é fé e confiança. Você acredita que Deus quer o melhor para você em 2023, ou que ele é antiquado e não entende os jovens de hoje? Ou é antiquado demais para entender o casamento? Se eu e você podemos acreditar que Deus tem um sincero desejo de nos ver felizes, fará muito para nos proporcionar fé e confiança completas nele. Tendo essa fé, queremos sua direção para nossa vida e ele “é galardoador dos que o buscam” (Hebreus 11:6).

Às vezes achei que Deus não entende as lutas que os jovens passam. Esse pensamento é do diabo. Deus fez você. Fez o seu corpo, alma e mente, e não há como não entender. Às vezes temos um alvo em mente, e achamos que não seremos felizes enquanto aquele sonho não se realizar. Isso pode ser o casamento, uma carreira, um veículo novo, ou ir para uma unidade. Qual é o seu alvo? Se você não é feliz agora, alcançar o seu alvo não fará diferença. É bom ter uma meta. Mas esteja comprometido com Deus agora, e você será feliz agora. Voltando à confiança, você consegue confiar seu futuro a Deus? Mencionei o casamento como

um alvo, e é um que a maioria de nós tem em algum momento. Você consegue ter fé que Deus guiará você se estiver dedicado a ele? Para quem deseja o casamento, você pode acreditar que Deus plantou esse desejo?

Meu livro favorito sobre esperar em Deus no casamento tem sido de grande ajuda em confiar tudo a Deus. Ele gosta de ver um casal feliz. Mas para chegar à fase de casal feliz, primeiro temos que entrar na fase de solteiro feliz, totalmente rendido ao plano de Deus. Ele quer seu compromisso completo hoje. Agora mesmo! Depois de se casar, você ainda vai precisar confiar em Deus. Você não sabe o que o futuro esconde. Talvez filhos, talvez não. Talvez filhos com deficiência. Talvez a missão. Um de vocês poderia falecer a qualquer instante. Confie em Deus hoje. Todos os dias! Amo os versículos de Provérbios 3:5-6. O primeiro fala de confiar, o segundo fala que dará direção. Talvez não no seu tempo, mas no tempo dele, e é só isso que importa.

Orem por mim, e orei por vocês. Mal posso esperar para cantar com todos vocês no céu! ▲

### **ESTOU PRONTO?**

*Braden Thiessen*

*Bow Island – Alberta – Canada*

Alguns dias atrás ouvi um hino que falou comigo. Colocou na minha cabeça um pensamento que já tive muitas vezes. “Ó, Senhor, meu coração está clamando, pois não enxergo o caminho. Estaria salvo se me chamasse

para o lar hoje?” (Dee Ann Goossen “My Child, I’m Waiting). Estaria salvo se me chamasse para o lar hoje? Para mim às vezes é um pensamento assustador. Se o mundo acabasse agora, estaria perto o suficiente de Jesus para ser salvo? Então me vieram à mente os versículos de Mateus 7:21-23. Se não tivermos uma conexão total de nosso coração a Deus e não tivermos paz no coração, ele nos mandará embora quando chegarmos à porta do céu, e dirá: “Não vos conheço”.

Esses versículos me fazem perguntar se me esforço o suficiente para seguir a voz mansa e suave do Espírito de Deus que está falando comigo. Nesses versículos, diz que muitas pessoas perguntarão ao Senhor se não profetizaram no nome dele e não fizeram muitas obras maravilhosas em seu nome. É um lembrete que as obras não nos salvam. Se vou à igreja todos os domingos minha vida inteira e faço todas as coisas que o cristão deve fazer, cumprindo minhas responsabilidades na igreja ou nos jovens, se meu coração não está em paz com Deus, não estarei salvo.

Parece que com a vida de menonita, é fácil continuar vivendo da mesma forma, cumprindo as mesmas tarefas, e fazendo tudo parecer certinho. Se não tomarmos cuidado, o diabo pode começar a nos separar de Deus. Começamos a desviar dele, e quando vemos, não temos mais aquela conexão forte com Deus. Estes pensamentos me repreendem. Preciso certificar-me de conversar com Deus diariamente e me aproximar dele, não apenas em

ações e obras, mas por dentro, com o coração, onde realmente importa.

Preciso estar sempre examinando a minha vida cristã para ter certeza que não está estragando. Preciso manter uma conexão forte com o Senhor e ouvir sua voz mansa e suave, porque é somente assim que poderemos alcançar o céu. ▲



### O PODER DA BÍBLIA

A Bíblia é o livro mais maravilhoso do mundo porque é a Palavra de Deus. É um livro poderoso. Conta-se a história de um comerciante de diamantes na Inglaterra que estava preparando algumas joias para mandar para um comprador na Índia. Ele embalou cada diamante com o máximo de cuidado. O maior e último ele embrulhou em um papel macio que achou no cesto de lixo. Na realidade eram umas folhas tiradas de uma velha Bíblia. Os primeiros três capítulos de São João estavam impressos nas folhas.

Quando as joias preciosas chegaram à loja do comerciante na Índia,

ele tirou os papéis com muito cuidado. Ao tirar as folhas do embrulho maior ele leu estas palavras: Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

O comerciante leu as palavras repetidas vezes. Perguntou: “Por que eu nunca antes soube disso?” As palavras que lera ficaram em seu coração e cresceram. Finalmente pensou: “Certamente esta mensagem é para mim. Com certeza a salvação de Deus também é para mim”. Ele creu na Palavra de Deus e sua vida mudou. Ele também contou as novas aos outros e alguns deles também creram.

Alguns anos depois, um missionário foi àquele lugar na Índia. Ele esperava achar só pagãos, mas para sua surpresa achou um grupo de pessoas que criam na Bíblia. Realmente a Palavra de Deus tem poder! ▲

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita. Endereço para correspondências e assinaturas:

O Mensageiro

Caixal Postal 105

75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)

Fone: 64 3071 1831

e-mail: [publicadora@menonita.org.br](mailto:publicadora@menonita.org.br)

Como assinar (para um ano): Com cheque nominal e cruzado de R\$30,00 (trinta reais) ou através de depósito na conta da Publicadora Menonita, no Banco Itaú:

Agência: 0322

Conta corrente: 34844-2

Enviar endereço completo e cheque ou comprovante de depósito para o endereço acima.